

INSTITUTO REDES PARA O DESENVOLVIMENTO

1. Apresentação Institucional

O Instituto Redes para o Desenvolvimento é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 2003, com atuação voltada à promoção do desenvolvimento econômico, social, humano e sustentável. Seu trabalho é pautado pela articulação de políticas públicas, metodologias participativas e redes colaborativas, promovendo justiça social e inclusão produtiva, sobretudo em territórios periféricos e vulneráveis.

Com mais de duas décadas de experiência, a entidade atua em projetos nas áreas de economia solidária, saúde mental, segurança alimentar, agroecologia, cooperativismo social, formalização de empreendimentos populares e educação cidadã, sempre em parceria com o poder público, setor privado e organizações da sociedade civil.

2. Capacidade Técnica e Operacional

O Instituto dispõe de uma equipe técnica multidisciplinar com qualificação em economia solidária, políticas públicas, agroecologia, educação popular, saúde coletiva e gestão de projetos. Conta ainda com infraestrutura física e tecnológica, ferramentas de gestão financeira e de monitoramento de indicadores, além de ampla capilaridade territorial na Grande São Paulo e no interior do Estado.

3. Principais Experiências Institucionais

A) Economia Solidária e Redes Produtivas

- **Convênio MTE/SENAES Nº 702608/2008** – NEATES/SP: Implantação do Núcleo Estadual de Assistência Técnica em Economia Solidária (2008–2012).
- **Convênio MTE/SENAES Nº 782757/2013** – **Projeto REDES 1**: Base de assessoramento e apoio técnico para empreendimentos solidários na área da saúde mental (2013–2017).
- **Convênio MTE/SENAES Nº 853175/2017** – **Projeto REDES 2**: Consolidação da Rede de Saúde Mental e Economia Solidária no Estado de São Paulo (2017–2022).
- **Termo de Fomento SDE/CDRT Nº 09/2022** – **Projeto Redes de Cooperação Solidária**: Fomento à geração de renda na Grande São Paulo, com foco em mulheres e jovens em vulnerabilidade (2022–2023).
- **Termo de Fomento SDE/CPER Nº 001/2023** – **Projeto Base de Apoio Solidária**: Apoio a trabalhadores por conta própria em territórios periféricos para sustentabilidade de seus empreendimentos (2023–2025).
- **Termo de Fomento SDE/CPER Nº 002/2024** - **Território sem Fome e Inclusivo**: Promover a superação da insegurança alimentar por meio do desenvolvimento sustentável e solidário, articulando ações que gerem trabalho, renda e reduzam vulnerabilidades sociais (2024-2025)
- **Termo de Fomento SDE/CDRT Nº 032/2024** – **Rede Solidária Sustentável do Polo de Ecoturismo de São Paulo**: Fortalecer trabalhadores e trabalhadoras autônomos da região de Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé por meio do

fomento a empreendimentos populares solidários e sustentáveis vinculados ao Polo de Ecoturismo da Zona Sul de São Paulo.

B) Economia da Cultura e Criativa

- **Termo de Fomento MINc Nº 971582 – Projeto Redes de Cooperação Solidária:** Fortalecer trabalhadores da economia criativa e da cultura em comunidades periféricas de São Paulo, promovendo oficinas de qualificação, inclusão social e desenvolvimento cultural. (2025-2026)

C) Iniciativas em Segurança Alimentar e Agricultura Urbana

- **Termo de Fomento Nº 2021.1.1.19 – Projeto Organicamente Solidários (2021):** Parceria com a Plataforma MROSC e União Europeia, promovendo o enfrentamento à insegurança alimentar por meio da compra direta de alimentos agroecológicos, orgânicos e artesanais de pequenos produtores e sua distribuição em comunidades vulneráveis.
- **Termo de Fomento CDR Nº 20/2022 – Projeto Articulando Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e Solidário (2022–2024):** Parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo – SDE para integrar ações de combate à fome e fomento ao trabalho e renda em territórios periféricos.
- **Projeto Planejamento Participativo e Economia Solidária para Agricultores Urbanos do Município de Osasco (2023–2024):** Parceria com o **SESC Osasco** e a **Secretaria de Trabalho, Renda e Emprego do Município de Osasco**, com foco no fortalecimento da agricultura urbana e familiar, capacitação técnica e planejamento coletivo dos agricultores. A ação fomenta circuitos curtos de comercialização e práticas sustentáveis de produção.

D) Qualificação Profissional e Empregabilidade

- **Contrato Nº 015/2006 – SMTRAB (Prefeitura de São Paulo) – Projeto Capacita Sampa:** Qualificação profissional de trabalhadores para inserção no mercado formal.
- **Contrato Nº 005/2006 – SMTRAB/MTE-SPPE Nº 071/2004/SDTS/SP:** Qualificação Social e Profissional.
- **Contrato Nº 03/2005 – SMTRAB/MTE-SPPE Nº 071/2004/SDTS/SP:** Execução técnica em qualificação de beneficiários de políticas públicas.
- **Termo de Fomento Nº 02/2020 – Projeto Trabalho e Cidadania na Periferia (2020–2022):** Parceria com a SDE-SP para mobilização de trabalhadores informais, articulação de cadeias produtivas locais e promoção do desenvolvimento solidário.

E) Apoio à Formalização e Fortalecimento Institucional de OSCs

- **Projeto “Formalizar é Legal” (2016):** Parceria com Instituto Integra e Cáritas Arquidiocesana de São Paulo para apoiar a formalização de empreendimentos populares em periferias urbanas.
- **Projeto “Multiplicação do MROSC” (2016–2017):** Parcerias com SENAC, SRTE/SP, Cáritas e Instituto Rogacionistas para formação de lideranças e gestores públicos sobre o Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

F) Inclusão Produtiva e Prevenção à Violência

- **Termo de Parceria MTE/SENAES Nº 723794/2009 – PRONASCI (2009–2014):** Desenvolvimento de ações de economia solidária como estratégia de prevenção à violência em 13 municípios paulistas, com foco em jovens em situação de vulnerabilidade social e seus familiares, promovendo a cultura de paz e o desenvolvimento local.

G) Incubação e Fomento a Empreendimentos Populares

- **Convênio com SEBRAE-SP (2007) –** Incubadora de Penápolis: Apoio ao desenvolvimento de pequenos negócios no município de Penápolis.
- **Termo de Parceria Nº 001/2005 – Prefeitura de Santo André –** Programa Empreendedor Popular: Pré-incubação e incubação de empreendimentos populares oriundos do Programa Bolsa Família e Central de Trabalho e Renda.

4. Conclusão

O Instituto Redes para o Desenvolvimento se consolida como uma organização de sólida capacidade técnica e operacional, com ampla experiência na execução de projetos de interesse público. A diversidade de áreas de atuação, a expertise acumulada em campo, a capacidade de articulação com diversos setores e os resultados concretos alcançados ao longo de mais de 20 anos conferem à instituição credibilidade e reconhecimento na promoção do desenvolvimento sustentável, solidário e inclusivo.